

**NOVOS REGISTROS DE AVES PARA O PARQUE
NACIONAL DO CATIMBAU, PERNAMBUCO, BRASIL**

Antônio Emanuel Barreto Alves de Sousa¹, Diego Mendes Lima², Roberto Barbosa Cavalcanti Filho¹, Antonio Eduardo Araújo Barbosa¹
¹CEMAVE, BR 230, KM 10, FLONA da Restinga de Cabedelo, Cabedelo – PB, E-mail: antonio.sousa@icmbio.gov.br.

²Grupo de Pesquisa Biodiversidade da Caatinga – UEFS, BR 116, Km 03, Feira de Santana-BA, E-mail: biodidaves@yahoo.com.br.

O Parque Nacional do Catimbau – uma Unidade de Conservação (UC) federal administrada pelo ICMBio/MMA – foi criado em 2002 com o objetivo de preservar um dos últimos remanescentes da Caatinga ainda em bom estado de conservação e importantes sítios arqueológicos. Está situado na região central do Estado de Pernambuco, com uma área de aproximadamente 62.300 ha. É considerado Área de Extrema Importância Biológica segundo o Ministério do Meio Ambiente (“Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira”) e Área Importante para a Conservação das Aves no Brasil pela Save Brasil/Birdlife International. Em outubro de 2008 realizou-se uma expedição para levantamento da avifauna e avaliação do potencial ecoturístico do Parque. Para tanto, foi realizado levantamento por meio de captura com redes de neblina em dois pontos representativos de diferentes tipologias vegetais: Caatinga arbustiva-arbórea e Caatinga arbustiva-densa. Foi realizada biometria das aves capturadas e marcação com anilhas do CEMAVE/ICMBio, bem como levantamento em pontos fixos para registros auditivos e visuais, além de amostragem em uma trilha na margem de um açude ao norte desta UC, onde registrou-se espécies aquáticas. Este levantamento identificou 154 espécies de aves, das quais 49 são novos registros para o Parque, elevando para 196 o total de táxons registrados para esta UC. Deste, duas espécies são ameaçadas de extinção (*Penelope jacucaca* e *Carduelis yarellii*), três quase ameaçadas (*Picumnus fulvescens*, *Gyalophylax hellmayri* e *Hylopezus ochroleucus*) e nove endêmicas da Caatinga (*Aratinga cactorum*, *Anopetia gounellei*, *P. fulvescens*, *Sakesphorus cristatus*, *H. ochroleucus*, *G. hellmayri*, *Cyanocorax cyanopogon*, *Sporophila albogularis* e *Paroaria dominicana*). A heterogeneidade fitogeográfica do Parque, seu gradiente altitudinal e a ocorrência de ambientes aquáticos são aspectos ecológicos que podem explicar a riqueza de espécies desta UC.

Palavras chave: Caatinga, Unidade de Conservação, avifauna

Órgão financiador: ICMBio

